



Mensagem nº 54

Mensagem da Mãe

Queridos filhos,

Eis iniciado um novo ano em vossas vidas, cada dia transcorrido sabeis que imensas alterações vos aguardam e todas elas irão acontecer e delas aproximai-vos com rapidez.

A minha missão pelo mundo está a findar. Em diversos locais que estou presente deixarei de estar porque o momento é o de concretização. Tudo quanto fiz até ao momento foi alertar-vos para a necessidade do homem se encontrar, encontrando-se a si, encontra a sua origem, aquele que tudo lhe deu e concedeu, O Altíssimo.

Foi com ele que cumprí todos os seus desejos, resgatar-vos, alertar-vos, chamar-vos a mim para que o mundo ainda estivesse a tempo de inflectir na sua orientação, e tudo fosse evitado.

Apesar dos meus apelos incessantes e incansáveis, nada mudou em cada um de vós e na humanidade num todo.

Sabeis que fui sempre eu que pedi ao Altíssimo a progorração dos tempos, para que permitisse a vossa conversão e com tal pedido iniciei junto dos meus eleitos o contacto, para que sentísseis a preocupação e o anseio da necessidade da vossa conversão.

Segurei o seu braço, sustendo-o, seu peso era imenso, mas maior dor era sentir a vossa total ausência daquilo que sois e daquilo que deveríeis se tornarem.

Como foi possível que tão poucos me deram ouvidos e escutaram os meus pedidos?

O inimigo está infiltrado em todos os lugares de decisão no vosso mundo, todos vós estais neste momento à sua mercê e o combate que eu e o vosso Pai sempre quisemos evitar, já não é mais possível. Todos foram permissíveis ao fortalecimento e sustentação daquele que somente quer a vossa escravidão e destruição.

Eis chegados ao final, que ainda longo será para vós, final em que a incerteza será constante e total; final em que a dor será imensa; final em que os Eleitos de Deus sofrerão imenso, sendo os alvos principais daquele cujos planos de Deus tentará derrubar.

Sede fortes meu filhos, sede determinados, destemidos, investi em vós a armadura da coragem porque todos vós sois a centelha divina do amor, contrário do ódio que se gerará em torno de vós.

Ai de vós Igreja, que fosteis os frutos que contaminaram o cesto de todas as frutas.

De vós era esperado o cumprimento da lei do meu amado filho Jesus e dela foi usada para as vossas intrigas e conjuras, perdendo todo o sentido que nunca souberam conceder.

Reduzirei a minha presença a muitos poucos lugares, neste novo ciclo que começa, pois termina a minha chamada de todos vós e inicia-se o tempo para o triunfo do meu IMACULADO CORAÇÃO.

Nunca estarei longe de nenhum de vós e disso darei provas, permaneci fieis à vossa fé, buscai a esperança e refúgio no meu filho, pois no combate que se inicia, será ele o portador da vontade divina.

Amo-vos com o amor total de Mãe, que não percebeis, se o sentísseis, saberíeis quão avassalador é.

RECEBIDA: Ricardo Fins
Rates, Póvoa de Varzim, 04 de Janeiro de 2012

PUBLICADA A
4 de Janeiro de 2012